

OPEN UP - PROCESSO UNIFICADO ABERTO

ESTE BLOG É DEDICADO A APRESENTAR OS PRINCIPAIS CONCEITOS DO PROCESSO UNIFICADO ABERTO - OPEN UP, UMA DAS METODOLOGIAS ÁGEIS QUE FAZEM PARTE DA ECLIPSE PROCESS FRAMEWORK, DA COMUNIDADE ECLIPSE. ESPERO QUE POSSA TE AJUDAR.

Pós-Graduação EAD

Eng. de Requisitos de Software Polo em Brasília

1 DE ABR DE 2010

1. Introdução ao Processo Unificado Aberto

Palavras Chave: Engenharia de Software,
Processo Unificado, Eclipse.

A IBM sempre foi uma importante parceira da comunidade Eclipse. Os colaboradores do projeto Eclipse sempre criaram ótimas ferramentas para suporte ao desenvolvimento de software. Porém, faltava uma metodologia apropriada.

Pensando nisso, mais uma vez a parceria IBM-Eclipse funcionou perfeitamente bem. A IBM liberou o Processo Unificado Rational (RUP) para o pessoal do Eclipse customizar e gerar o seu próprio processo.

Surge assim a metodologia Open UP, ou, Processo Unificado Aberto, uma metodologia ágil de desenvolvimento de software, baseada nas principais características do RUP.

A Open UP, por si só, é um Processo Unificado leve que aplica as abordagens iterativa e incremental em um ciclo de vida estruturado,



Aonde você
quer ir?



1. Início

2. Conceitos Básicos do Open UP
3. Princípios do Open UP
4. As Disciplinas do Open UP
5. Tarefas - Disciplina de Requisitos
6. Tarefas - Disciplina de Arquitetura



Brasil Mais Ágil

abordando uma filosofia ágil e pragmática que foca na natureza colaborativa do desenvolvimento de software.

A Open UP é uma metodologia livre de ferramentas e de baixo formalismo que pode ser estendido a uma variada gama de tipos de projetos e não apenas desenvolvimento de software.

Esse blog é uma tradução livre da Open UP. Além disso, textos próprios estão sendo inseridos, aproveitando outros conhecimentos na área de Engenharia de Software. Mais informações e o próprio *framework* Open UP podem ser encontrados [aqui](#).

Open UP - (c) Copyright Eclipse contributors and others 2004, 2009.



Desenvolvimento Iterativo Incremental

O Open UP, assim como o RUP é um processo iterativo incremental de desenvolvimento de software e está estruturado em 3 camadas distintas, como é possível perceber na imagem abaixo:

LINKS PARCEIROS

[Feed para esse Site](#)

[Meu Twitter](#)

[Brasil + Ágil](#)

[Blog do Elvis Fusco](#)

[Notícias de Tecnologia](#)

[Engenharia de Software](#)

[Portal do Arquiteto](#)

VISITANTES

33862

[Berlin Wohnung](#)

QUEM SOU EU



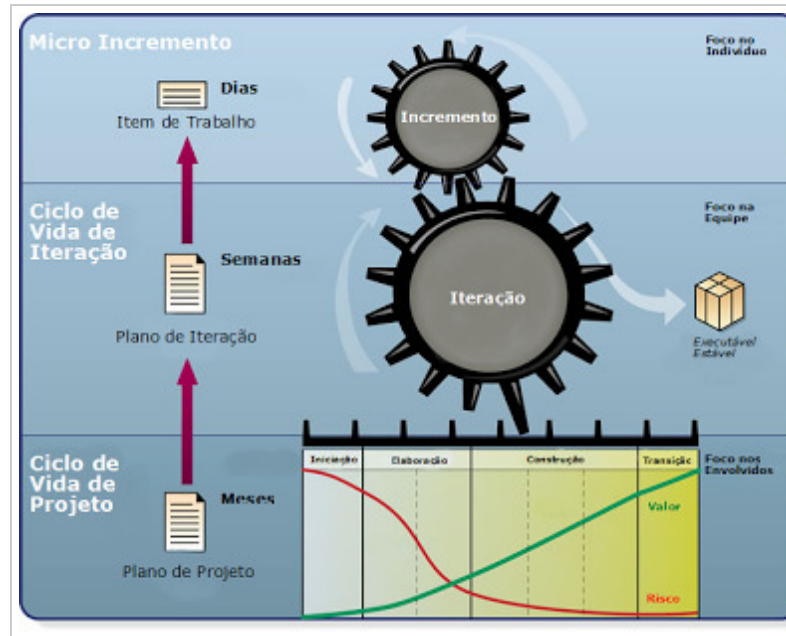
FÁBIO LÚCIO MEIRA

MARÍLIA, SÃO PAULO, BRAZIL

Pai, Filho, Professor Universitário na área de informática (Fatec Lins e Univem - Marília), com destaque para as áreas de Banco de Dados e Engenharia de Software. Head Banger em tempo integral, apreciador de uma boa carne e uma ótima cerveja nas horas vagas.

[VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO](#)

SEGUIDORES



1ª Camada - Ciclo de Vida de Projeto

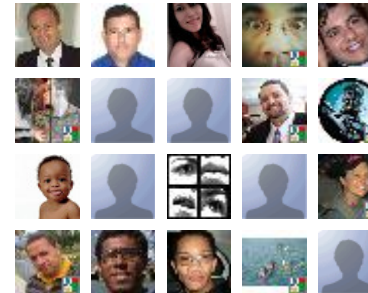
É representada pelo plano vertical da figura acima. Essa camada trata do ciclo de vida de projetos e trata do processo de desenvolvimento como um todo. Da mesma forma que o Processo Unificado Rational, o Open UP divide o ciclo de vida de projetos em quatro fases distintas:

1. **Iniciação** - fase em que se enfatiza o processo de análise de negócios e análise de requisitos do negócio analisado, dando uma ênfase menor a arquitetura e implementação;
2. **Elaboração** - fase em que se enfatiza o processo de desenvolvimento da análise arquitetural da solução proposta;
3. **Construção** - fase em que se enfatiza o processo de implementação da solução proposta, bem como, testes e integração;
4. **Transição** - fase em que se enfatiza o processo de implantação do release, com importante foco na realização do teste beta e reconfiguração necessária do sistema, além de foco no processo

Participar deste site

Google Friend Connect

Membros (37) [Mais »](#)



Já é um membro? [Fazer login](#)

Penselmóveis#

1

São sebastião condominio
3 Quartos

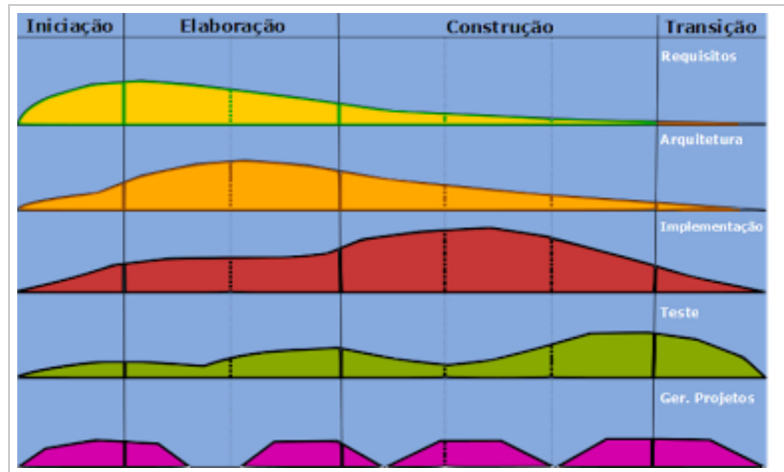
de treinamento do usuário e conversão dos dados legados.

É importante enfatizar que cada fase é encerrada por um marco, ou seja, um conjunto de atividades e artefatos gerados pela equipe de desenvolvimento que caracterizam o encerramento da fase.



2ª Camada - Ciclo de Vida de Iteração

Os processos iterativos pregam a divisão de suas atividades principais em subatividades, chamadas de iteração, onde são aplicados os principais passos do ciclo de vida tradicional do desenvolvimento de software. Para o Open UP, as disciplinas tratadas são: **Requisitos, Arquitetura, Implementação, Teste e Gerência de Projetos.**

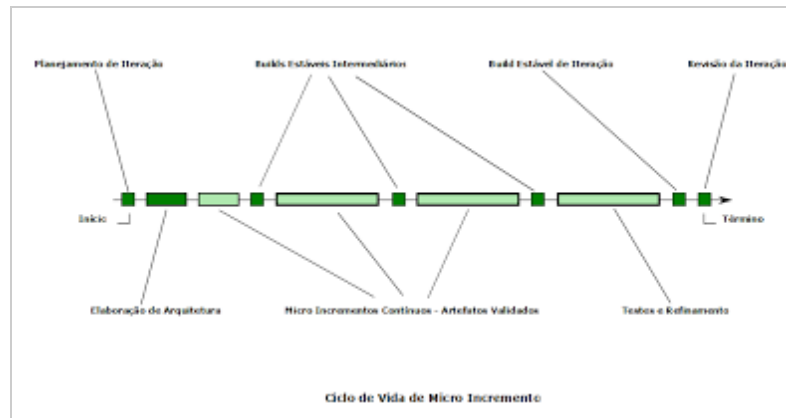


Distribuição das Disciplinas pelas Fases

Uma iteração é focada no desenvolvimento de um *Build* (executável) que será entregue ao cliente e dura no máximo algumas semanas. O executável entregue deverá ter sido exaustivamente testado e, quando possível, integrado a outros executáveis já entregues.

É importante destacar que o principal papel da aplicação de testes é garantir que o artefato atende aos requisitos especificados pelos *Stakeholders*.

Uma diferença importante do Open UP para o Processo Unificado convencional são os micro-incrementos, que nada mais são do que sub-divisões de uma iteração.



3ª Camada - Ciclo de Vida de Micro Incremento

Um Micro Incremento representa um esforço de algumas horas até alguns dias, desenvolvido por grupos compostos por alguns membros da equipe de desenvolvimento (de 1 a 3 pessoas) colaborando para atingir os objetivos da iteração.

O conceito de um Micro Incremento auxilia aos indivíduos da equipe de desenvolvimento a partilhar suas atividades em pequenas unidades, onde cada unidade se encerra com a entrega de um artefato de valor para a equipe. Micro Incrementos provêm um feedback muito rápido em relação à qualidade do Produto de Trabalho gerado, feedback esse que pode direcionar as decisões tomadas ao término de cada iteração.

NENHUM COMENTÁRIO:

MARCADORES: [INTRODUÇÃO](#)

[Página inicial](#)

Assinar: [Postagens \(Atom\)](#)

São sebastião condo...	São sebastião condo...
R\$235.000	R\$445.200